



recet

| REDE DE CENTROS TECNOLÓGICOS  
| DE PORTUGAL

Audição na CAEIE XI

4 de Novembro

Rui Tocha - Presidente da Direcção

### OS CENTROS TECNOLÓGICOS DE PORTUGAL

\* Enquadramento e práticas

Boas práticas de fomento da inovação

Sugestões

**CATIM** - *Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica*

**CENTIMFE** - *Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos*

**CEVALOR** - *Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais*

**CITEVE** - *Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário de Portugal*

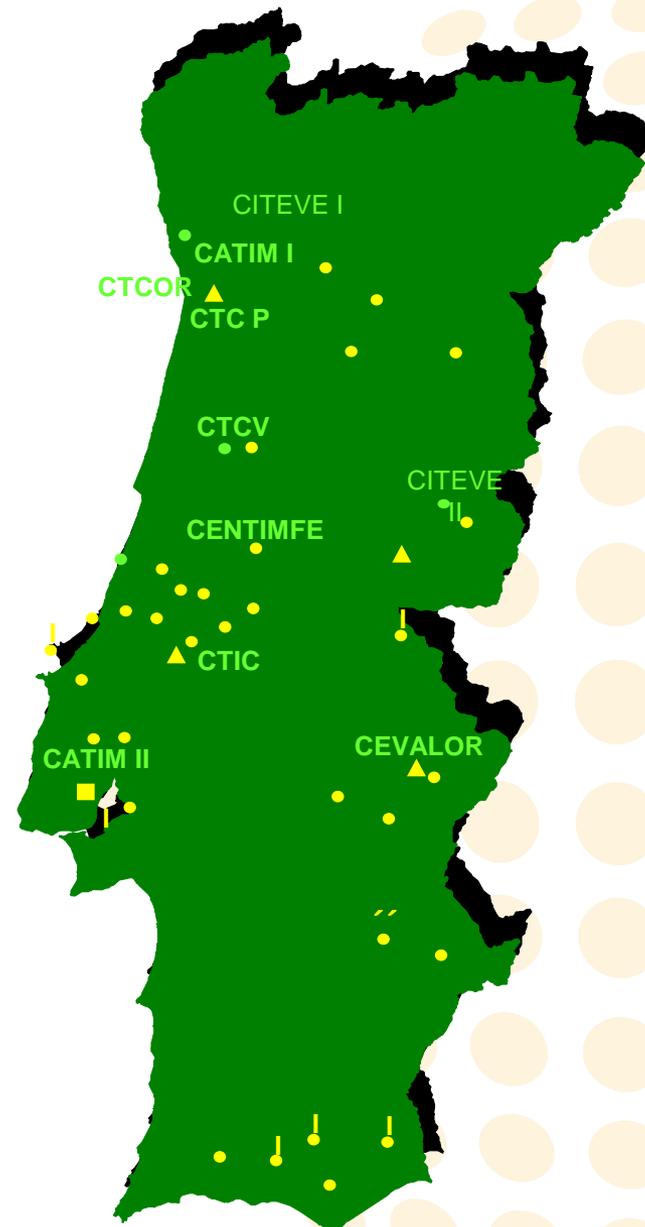
**CTCP** - *Centro Tecnológico da Indústria do Calçado de Portugal*

**CTCV** - *Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro*

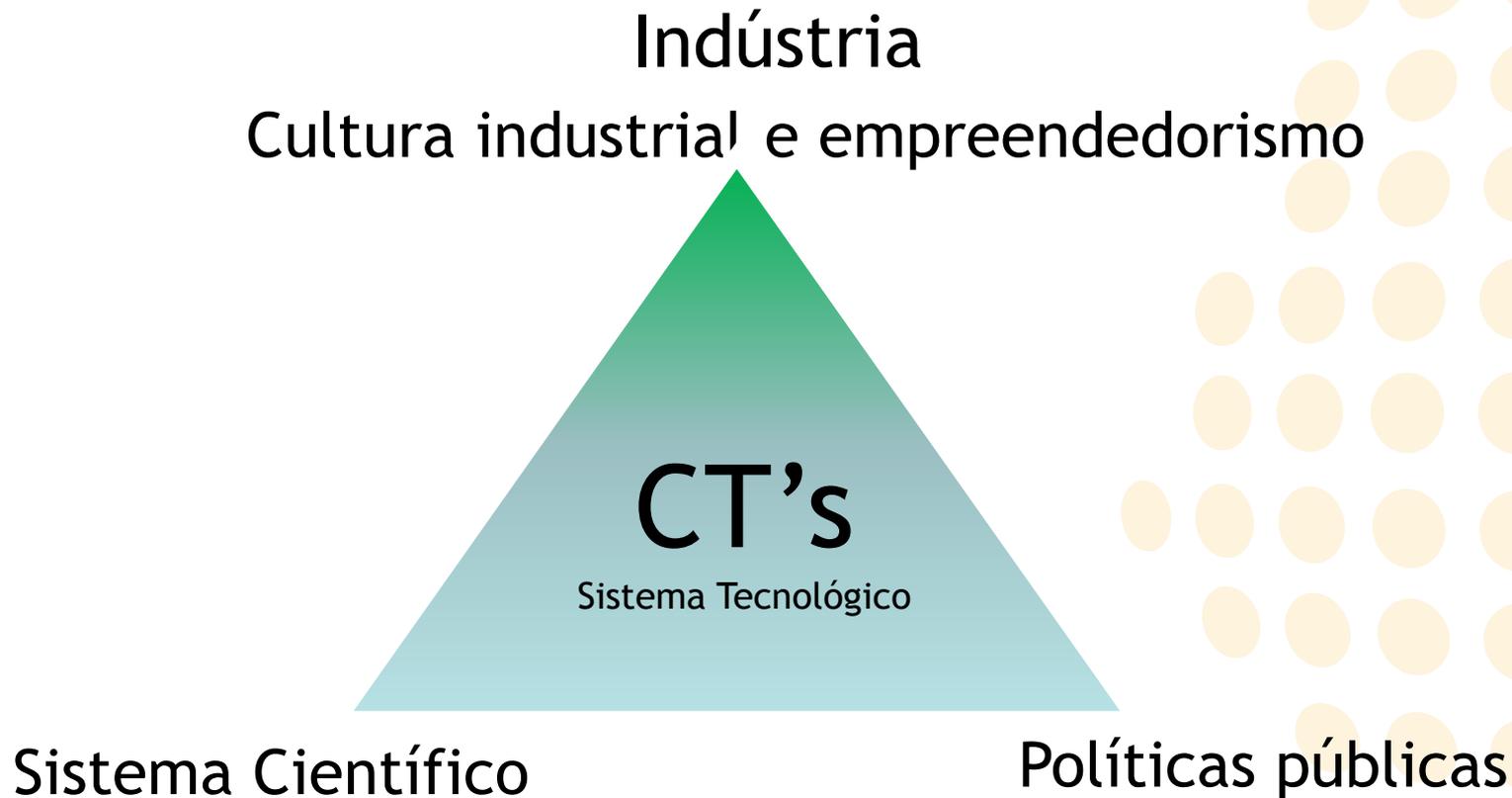
**CTCOR** - *Centro Tecnológico da Cortiça*

**CTIC** - *Centro Tecnológico das Indústrias do Couro*

## DIMENSÃO NACIONAL



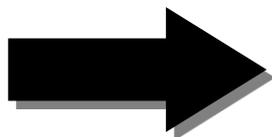
## CENTROS TECNOLÓGICOS: PRINCÍPIOS



## CENTROS TECNOLÓGICOS: Estrutura associativa média (entidades privadas sem fins lucrativos)

**Sector Público 30%**

**Entidades do  
MEID;**



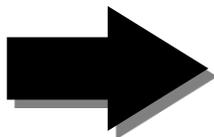
**Centros**



Ajuda à  
definição de  
políticas  
públicas de

**Sector Privado - 70 %**

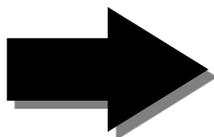
**Associações  
Empresariais**



**Tecnológicos**

inovação para os  
sectores de base  
industrial

**Empresas**



VIGILÂNCIA	INOVAÇÃO	I&D	QUALIDADE
FORMAÇÃO	METROLOGIA	AMBIENTE	ENERGIA
SENSIBILIZAÇÃO	PROP. INDUSTRIAL	BENCHMARKING	NORMALIZAÇÃO
PROTOTIPAGEM	LABORATÓRIOS	ENSAIOS TÉCNICOS	PROMOÇÃO
ESTUDOS	DESENV. SW	REENGENHARIA	AUDITORIAS
EMPREENDED.	DESIGN	ESTÁGIOS	NETWORKING
DES. MATERIAIS	DES. SISTEMAS	DES. TECNOLÓGICO	MANAGEMENT
MOD. NEGÓCIO	TICs      HST	TECHNICAL COMMITTEES	...

## CENTROS TECNOLÓGICOS: Referências

Dados relativos a 2009	nº de colaboradores	prestação de serviços	nº clientes	envolvimento em projectos I&D	n.º de associados
Total	460	€ 14.000 000.00	6000	96	2.680

PROCURA (Serviços)	OFERTA (Actividades Pré-Competitivas)
I&D empresarial	I&D exploratório
Assistência tecnológica e Consultoria	Apoio ao <i>empreendedorismo</i>
Ensaios e calibrações	Disseminação e demonstração
Metrologia	Prospectiva e vigilância tecnológica
Auditorias	Normalização
Formação dedicada	Participação em organismos nacionais e internacionais
Certificação	Formação (técnica e avançada)
Desenvolvimento e transferência de tecnologia	<i>Policy support</i>

**TARGET: PME's com forte vocação EXPORTADORA!**

- ❑ O financiamento do Sistema de Inovação em Portugal, no que diz respeito às ITs, orienta os AGENTES de INOVAÇÃO, sistematicamente para a fronteira do MERCADO ou para a da CIÊNCIA, gerando expectativas, dificultando o Planeamento de MLP e promovendo o desperdício de Recursos;
- ❑ As Actividades Pré-competitivas são investimentos de médio e longo prazo, actividades de “Serviço Público”, exigindo modelos específicos de financiamento do lado da OFERTA;
- ❑ São essenciais sobretudo num contexto de apoio a empresas de bens e serviços transaccionáveis com forte capacidade exportadora!

## O FINANCIAMENTO DAS IT's: Passado & Futuro

- ❑ Inicialmente, o financiamento das IT's privilegiou o apoio ao investimento e à criação de competências. (Privilegiou-se a criação de OFERTA);
- ❑ Entre 2000 e 2006, as IT's tiveram ao seu dispor duas grandes linhas de financiamento (POE e PRIME):
  - à criação ou reestruturação de IT's - Medida 3.1 A e Medida 5.1 B;
  - às actividades pré-competitivas das IT's - Medida 3.1 B e Medida 5.1 A;

**Nota:** O valor elegível para as actividades de suporte passou a ser 40% sobre a venda e prestação de serviços, onde se incluía a parte não financiada dos projectos de I&D apoiados.

## O FINANCIAMENTO DAS IT's: Passado & Futuro

- ❑ Esta alteração induziu uma alteração positiva no posicionamento das IT's:
  - Incentivou uma OFERTA mais intensa no MERCADO;
  - Estimulou a Missão pré-competitiva das IT's, reforçando a expansão e consolidação do Sistema de Inovação Nacional.
  
- ❑ Com a entrada em vigor do QREN (desde 2008), o financiamento às actividades de suporte (pré-competitivas) desapareceu e o financiamento à criação ou reestruturação das IT's, não está eficazmente operacionalizado;

## O FINANCIAMENTO DAS IT's: Passado & Futuro

- ❑ Esta situação tem várias consequências muito negativas, nomeadamente:
  - Dificulta e prejudica o acesso das PME's fabricantes de bens transaccionáveis e com vocação exportadora, a apoio tecnológico em processos de Inovação;
  - Põe em causa a Missão das IT's
  - Algumas IT's têm a sua subsistência em risco. O agravamento desta realidade poderá conduzir a diminuição de actividade e trará consequências para os RH e Conhecimento dessas instituições;
  - Toda esta situação já era grave antes da crise mas a actual conjuntura veio torná-la insustentável;

## BOAS PRÁTICAS

- ❑ Em Portugal - instrumentos indutores de inovação nas empresas  
Sistema de incentivo em vigor até 2008  
Vale Inovação; Vale IDT; Projectos em Co-promoção; outros
- ❑ País Basco - trabalho em rede; ligação EFECTIVA empresa/IT incentivada pelo Governo Regional; selecção natural de entidades do SC&T
- ❑ Alemanha - Referencial Fraunhofer com contratualização plurianual e medição de resultados

## SUGESTÕES

1. Clarificação do papel do Estado relativamente à comparticipação das actividades pré-competitivas indutoras de inovação (à semelhança do que se faz na Europa...)
2. Estabelecimento regular e sistemático de Contratos Programa de prestação de serviços que fomentem a valorização da inovação e a sua subsequente transferência ao mercado
3. Criação de Instrumentos plurianuais, simples e sem carga burocrática, baseados em critérios específicos e com suporte em planos de desenvolvimento Estratégicos, que permitam às IT's/CT's traçarem e desenvolverem o seu caminho estratégico de apoio à indústria, no que diz respeito à garantia da sustentabilidade das actividades pré-competitivas que lhes estão acometidas por missão.

## OPORTUNIDADES EUROPEIAS

### Abordagem: *Public - Private Partnerships* – PPP



No âmbito do ***European Economic Recovery Plan***, adoptado pela CE a 26 de Novembro de 2008 e aprovado no Conselho a 11-12 de Dezembro de 2008.

**Objectivo das PPP's:** promover a convergência de interesse público com o compromisso industrial na determinação de actividades estratégicas comuns a nível da investigação

..... Foram criadas 4 PPP's:

- **Factories of the future initiative (FoF)**
- **European energy efficient buildings initiative (EEB)**
- **European green cars initiative (GC)**
- **Internet of the future (lançada este ano)**

## OPORTUNIDADES EUROPEIAS (NMP - DG RESEARCH)

	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>TOTAL*</b>	<b>325.7</b>	<b>450</b>	<b>514.5</b>	<b>628.2</b>
<b>NMP Calls</b>	<b>198</b>	<b>+/- 303**</b>	<b>+/- 310**</b>	<b>+/- 314**</b>
<b>PPP FoF</b>	<b>60</b>	<b>80</b>	<b>100</b>	<b>160</b>
<b>PPP EeB</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>70</b>	<b>110</b>
<b>PPP Green cars</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>25</b>
JTI FCH	9.6	9.6	9.6	9.5
Metrology	9.9	7.0	9.3	9.3
Other NMP activities	4.1	?	?	?
FP7 activities	4.1	?	?	?

Obrigado!

RECET - REDE DE CENTROS TECNOLÓGICOS DE PORTUGAL

[www.recet.pt](http://www.recet.pt)